



DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

**E. E. PROFESSORA MARIA
AUGUSTA SIQUEIRA**

Investigar é preciso: Estudos sobre a Ciência Forense.

Diretoria de Ensino - Região Osasco
18/11/2021

DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

E. E. PROFESSORA MARIA AUGUSTA SIQUEIRA

Diretor(a): Izabel de Azevedo

Nome do Projeto/Ação/Evento: Investigar é preciso: Estudos sobre a Ciência Forense.

Objetivo do Projeto/Ação/Evento: Apresentar aos alunos uma introdução sobre o que são ciências forenses e as profissões relacionadas a elas no mercado de trabalho; apresentar as relações entre Ciência e Justiça pelo viés profissional; exercitar as escolhas dos alunos para aprimorar a sua autonomia e protagonismo; auxiliar na realização das atividades relacionadas ao Projeto de Vida dos alunos; incentivar os alunos a compartilharem os resultados como os produtos finais obtidos através de vídeos, podcasts ou power point. Possibilitar aos alunos o domínio do conhecimento, desenvolvimento do protagonismo, autonomia e competência.

Descrição do Projeto/Ação/Evento: Apresentamos informações básicas da prática de atuação do profissional das ciências forenses, nas carreiras de técnicos e peritos criminais, incluindo o tema:

introdução ao estudo das ciências forenses (conceitos, criminalística, local de crime, papiloscopia). A partir da criação de cenários de locais de crimes no ambiente interno da escola, os alunos vivenciaram as práticas relacionadas à fotografia, desenho forense e preenchimento de modelo de ficha descritiva do local de crime adotado em investigações criminais reais (data, endereço, descrição do local, objetos encontrados, entre outros). Em uma segunda etapa, foi apresentada a história da papiloscopia, os elementos das impressões digitais e o sistema de identificação dactiloscópica de Vucetich. No laboratório, os alunos fizeram experimento de coleta das suas impressões digitais em fichas dactiloscópicas. Esse modelo de ficha seguiu o mesmo padrão usado pelas Secretarias de Segurança Pública no Brasil para a identificação individual de pessoas. Na área externa da escola, foi montado um cenário de local de crime pelas professoras Fernanda (Artes) e Maria Aparecida (Filosofia). Em seguida, para identificar o local e os vestígios, duplas de alunos realizaram varredura sistemática (técnica de prospecção que consiste em caminhar em duplas na área para localizar visualmente os vestígios e indícios ou provas de um crime) e formularam hipóteses sobre o crime. O local foi então demarcado pelos alunos com fita de

isolamento e essas provas assinaladas no terreno com palitos numerados.

Data de realização: 18/11/2021

Público Alvo: Alunos da 1ª série B do Ensino Médio.

Equipe Organizadora: Profa Maria Aparecida (Filosofia), Profa Rosely Ceolin (Geografia)

Quantidades de Participantes: 33

Impacto nos Resultados Educacionais da Escola: Experimentação de atividades de perícia criminal que aproximaram os discentes alunos das ações de seguridade social e para o auxílio no planejamento dos seus Projetos de Vida para a escolha das profissões e desenvolvimento do protagonismo. Entre os resultados estão: a oportunidade do discente de dominar o conhecimento; desenvolvimento do protagonismo juvenil para alcançar autonomia, competência e solidariedade; a promoção da prática da leitura e pesquisa e do tornar-se sujeito ativo da ação; o foco constante na realização dos Projetos de Vida.

Parcerias Envolvidas: Profa. Fernanda Nogueira (Artes)

Fotos





Arquivo recebido em: 01/12/2021 13:47:42